

O PANORAMA.

JORNAL LITTERARIO E INSTRUCTIVO

DA

SOCIEDADE PROPAGADORA

DOS CONHECIMENTOS UTEIS.

VOLUME SEGUNDO.



PUBLICADO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1838.

LISBOA:

NA TYPOGRAPHIA DA SOCIEDADE PROPAGADORA DOS CONHECIMENTOS UTEIS.

RUA NOVA DO CARMO N.º 39—D.

—
1838.

PROTECTORA SUA MAJESTADE FIDELÍSSIMA

A RAINHA.

MEZA DA ASSEMBLEA GERAL.

Presidente. = Exm.^o Sr. Vasco Pinto Balsemão.

Vice-Presidente. = Illm.^o Sr. Luiz Duprat.

Secretario. = Illm.^o Sr. Claudio Lagrange Monteiro de Barbuda.

Vice-Secretario. = Illm.^o Sr. Bartholomeu dos Martyres Dias e Sousa.

DIRECTORES.

José Maria da Costa Silveira da Motta. = João Baptista Massa. = M. A. Viana Pedra.

DIRECTORES SUPPLENTES.

Illm.^{os} Sr.^{es} Francisco Adolfo de Varnhagen. = Jorge Cesar de Fignière. = Bartholomeu Lourenço Napoleão Martelli.

CORRESPONDENTES DA SOCIEDADE.

<i>Reino</i>	ABRANTES	Os Ill. ^{mos}	Snr. ^{es}	José Apolinario da Silva.
	ALBUFEIRA	—	—	Antonio Joaquim Judice Samora.
	ARCOS DE VAL DE VEZ	—	—	Luiz d'Araujo Braga.
	AMARANTE	—	—	Manuel José Gonçalves Pereira.
	ALMEIDA	—	—	João Antonio da Silva Marques.
	BRAGANÇA	—	—	Antonio Caetano d'Oliveira Furtado.
	BRAGA	—	—	Francisco Manuel da Rócha.
	BARCELLOS	—	—	Antonio Joaquim de Miranda Villas-boas.
	CHAVES	—	—	Luciano José Cordeiro de Sousa.
	COIMBRA	—	—	J. M. S. Paula.
	CAMINHA	—	—	Antonio Rodrigues d'Oliveira.
	CASTELLO-BRANCO	—	—	Ludovino Maria Codina.
	ESTREMOZ	—	—	José Francisco Agnêlo de Sousa Gazo.
	ELVAS	—	—	José Nicolau de Souza.
	EVORA	—	—	Manuel Maria Pereira Lobato.
	FIGUEIRA	—	—	Joaquim Malheiro de Mello.
	FARO	—	—	Manuel Monteiro d'Azevedo Pentecado.
	GUIMARÃES	—	—	Manuel Baptista de Sampaio Guimarães.
	LAGOS	—	—	Costa & Cadas.
	LAMEGO	—	—	Francisco Xavier Baptista.
	MONÇÃO	—	—	José do Carmo Figueiredo.
	MIRANDELLA	—	—	Theotonio José Botelho.
	PORTO	—	—	José Antonio de Castro Moraes.
	PENAFIEL	—	—	José Martins da Costa Portugal.
	SETUBAL	—	—	Joaquim Torcato Alvares Ribeiro.
	SANTAREM	—	—	Francisco Ignacio Pereira Rubião.
	SINES	—	—	Zeferino José Leal.
	S. THIAGO DE CACEM	—	—	J. C. Scotto.
	VIZEU	—	—	Antonio Gonçalves d'Almeida Rino.
	VIANA DO MINHO	—	—	Jeronymo Martins Salgado.
	VILLA-REAL DE SANTO ANTONIO	—	—	P. ^o José Caetano da Fonseca.
	VILLA-REAL	—	—	Manuel Ferreira Quiques.
	VALENÇA	—	—	Dionizio de Sousa Loureiro.
	FAIAL	—	—	João da Silva de S. Miguel.
	MADEIRA	—	—	Primo da Costa Guimarães.
	S. MIGUEL	—	—	Antonio Ludovice Guimarães.
	TERCEIRA	—	—	José Maria d'Andrade.
	BAHIA	—	—	João d'Almeida Lima.
	MARANHÃO	—	—	George Day Welsh.
	PARÁ	—	—	Bernardo Francisco Lobato Machado.
	PERNAMBUCO	—	—	Guilherme Augusto Hintze.
	RIO DE JANEIRO	—	—	Tudury & Oliveira.
	BARCELONA	—	—	Pedro Gonçalves Franco.
	CADIZ	—	—	Buschek & C. ^a
	VIGÓ	—	—	João Gualberto da Costa.
	GIBRALTAR	—	—	Francisco Gaudêncio da Costa.
	HAVRE	—	—	Francisco Severiano Rebelo.
	PARIS	—	—	Sousa & C. ^a
	LONDRES	—	—	José Joaquim Ramos Zuzarte.
	LIVERPOOL	—	—	Manuel de Sousa Machado.
	BRISTOL	—	—	João Horteiga.
	BRUXELLAS	—	—	Rafael José Lopes d'Andrade.
		—	—	Burgain & C. ^a
		—	—	I. P. Aillaud.
		—	—	Foster Irmãos.
		—	—	Francisco Ignacio Vanzeller.
		—	—	Antonio Julião da Costa.
		—	—	Antonio Barão de Mascarenhas.
		—	—	J. de Roboredo.

} Nas terras, onde a Sociedade ainda não tem correspondentes, aquelles Sr.^{es} que o de-
sejarem ser se poderão entender com a Direcção,

INDICE ALPHABETICO

DOS ARTIGOS CONTIDOS NO SEGUNDO VOLUME DO PANORAMA.

(Os asteriscos denotam as gravuras.)

Abstinencia pasmosa	351	A avareza	240	China; a grande muralha	102
Aço (modo de gravar com uma pena em)	72	Axum (Obelisco de). *	364	— a criminoso perante o mandarim *	146
Actividade	14	Babylnia (restos de)	341	Chins; sua economia	60
Adão; sua historia segundo os Musulmanos	244	Baltico; alteração do nivel de suas aguas	108	Christianismo	107
Aerostatos, invenção portugueza	357	Baobab. *	97	Christina, rainha de Suecia	239
Africa = 2.ª parte da Memoria do Sr. Botelho	6	Basilica de S. Pedro em Roma *	297	Chronologia	58, 138, 250, 377
Água: meio de a conservar nos tonéis das embarcações	215	Basilicas: etymologia	126	Chumbo; seu uso entre os antigos	224
— dos poços: meio de as fazer potaveis	23	Basilisco. *	356	Chuva. 28. 76. 83. 98. 146 171. 243.	
Águia; seu instincto	256	Baviera. *	170	Climas (influencia dos) na mortalidade	23
Alby (Sé d'). *	162	Bayona. *	85	Coblentz. *	369
Albigenses	162, 179	Berlim	233	Cobras (fascinação das)	158
Alcometro centesimal ou de Gay-Lussac. *	2	Berne. *	218	— de cascavel. *	257
Aleijados (habilidades de)	71	Bexigas; festa para as afugentar no Indostão	174	Coimbra. *	121
Alifinetes; seu fabrico	404	Biblia (curiosidades ácerca da)	318	Colibris maiores. *	313
Alforrecas. *	140	Bichos de seda: novo alimento	312	Colla de boca.	7
Alimentos, comparação das suas faculdades nutritivas	24	Bolivar. *	348 365	Combustão espontanea.	246
Almanacks de prognosticos	168	Bombaim. *	228	Comunicação (meios de) entre a França e a Inglaterra	64
Alves Soccotrina. *	396	Botocudos.	129	Conselhos d'um artista a seu filho.	350
Alvaro Vaz d'Almada. *	41	Brazil = 2.º art.º	36	Constantinopola (morte do ultimo imperador christão de)	400
Amadis de Gaula: vid. romances.		— 3.º	82	— suas livrarias. *	65
Amalgamas	330	— oiro das suas minas.	126	Cordova. *	34
Amianto	66	Brócos: sua propagação	268	Coriatho. *	380
Amor delicado de mais	16	Bulcões.	13	Corã da rainha d'Inglaterra; seu valor.	271
Amsterdam. *	275	Bulibany. *	97	Correio de Londres. *	338
Anabaptistas	143	Cabellos (pommada para não cair rem).	200	Côrte de Portugal; sua antiga grandeza	320
Ananaz *	332	Cães do Monte S. Bernardo. *	412	Cossaco do Volga. *	372
Anecdotas. 16. 21. 22. 32. 40 55. 87. 95. 103. 110. 117 119. 126. 128. 140. 142. 150. 159. 160. 163. 181. 182. 183. 191. 198. 199. 207. 231. 247. 279. 294. 295. 296. 312. 319. 325. 326. 336. 344. 356. 364. 376. 391.		Cacan. *	268	Cousas, que nada valem; valem muito	54
— portuguezas. 39. 47. 53. 61. 63. 71. 86. 95. 101. 109. 125. 127. 133. 198. 248. 269. 328.		Café. *	165	Cruzadas	85
Animal (o reino): suas variedades	95	Caffres e suas choças. *	265	Currari (o)	53
Antonino, imperador romano	16	Calcuttá	124	Debuxos sobre fazendas (modo de estrezir).	357
Ar (do)	227	Caldo d'ossos.	144	Decrepto; origem desta palavra.	415
— (efeitos do) corrupto nos apou-sentos.	174	Camas dos antigos	279	Delhi. *	3
— catastrophe causada pelo ar corrupto	270	Camsim.	237	Demandas (arbitros das); sua anti-guidade em Portugal.	408
Arbitros: vid. demandas.		Caracol; sua vitalidade.	15	Demócrito e Heráclio.	240
Archimedes.	14	Caranquejos	135	Dictos. 15. 63. 88. 109. 120 128. 183. 191. 248. 264 270. 272. 260. 280. 391	
Ardentia.	38	Carcassona. *	281	Divan	391
Armada (a invencivel).	38	Carlserona; sua origem.	62	Duello (a prova do)	117
Armação, ou tatu *	284	Carnes (modo de conservar as)	72	Echos.	306
Artesianos (poços)	354 393	Carthago; suas ruinas	37	Economia domestica; sua influencia	386
Arvore do pão *	52	Casamentos de rara especie.	14	Educação; casas d'asyllo da infancia	210
Arvores: vid. Pinheiros. — Meio de as livrar das lagartas	24	Castello de Faria, romance.	93	— na Hollanda	258
— de as curar das chagas	88	Castigo glorioso	261	— das classes laboriosas	314
Asphallica (pedra)	402	Catacumbas de Roma	96	— asylos da primeira infancia	210
Astronomia: Idéa do systema do mundo.	131	Cataracta do Niágára	124	Egyptica (a), e o Syrio. *	401
Aos Assignantes.	1	Cavallaria (novellas portuguezas de)	123	Egypto (os harens do)	253 269
Asylos da primeira infancia	210	Cebólas: sua cultura nos areaes	139	Egoismo	13
Athenas (a nova)	32	Cervantes. *	20	Electricidade (viajar por)	119
Auria (destruição de): vid. romances.		Ceylão; caça dos elephantes. *	246	Elephantes (caçada de); fragmento	166 173
		— pescaria das perolas. *	90	— Noticias curiosas ácerca destes animaes. *	242
		Cicuta; meio de a distinguir, e de curar os seus envenenamentos	208	Emparedadas	70
		Ciganos.	117	Encadernações curiosas	111
		Cintra; convento da Pena. *	16	Enfeites	39
		Cisternas economicas	225	Eugenho maravilhoso	45
		Chá de flor de laranja.	22	Envenenamentos pela cicuta, symptomatas, e remedios	208
		— novos chás.	43		
		— da India: sua cultura * 113			
		Colheita * 115. secca das folhas * 193. Lotação * 195.			
		Charlatães	285		
		— suas habilidades	7		
		Chetodon rostratus. *	213		
		Chichibús	366		
		Chimica domestica.	369		
		China; supplicio da canga	15		
		— Casamentos.	46		
		— Papel-moeda.	60		

INDICE ALPHABETICO

Exertez do tomateiro na batateira	183	Graá do carrasco	53	Machinas = engenho maravilhoso	45
Esoeszes de 1745	353	Gracejos dos antigos gregos	270	— relogios admiraveis	223
Escravatura	221	Gregos: superstição dos marinheiros	159	Malta	321
Esfolador (João o)	158	Gregos (religioso e arcebispo)	209	Mandarim: etymologia	331
Espehos	55	Grilos (combate de)	413	Manteiga (falsificação da)	24
Estados-unidos da America do Norte; seus progressos	142	Groelandia (duellos na)	207	Manucodiata	100
Estreir debuxos (modo de)	357	Guerras notaveis (mortandade das)	109	Mar; sua profundidade	181
Estrumes liquidos; sua vantagem	7	Guilhotina (erros ácerca da)	279	Maravilhas do mundo (as sete)	54
— das vinhas com cinzas de carvão de pedra	56	Gymnastica	220	Marienberg (castello de)	170
Ethiopes; sua ignorancia	231	Hanseatica (a liga)	349	Marinha ingleza de guerra	30
Etruscos (vasos)	157	Harens do Egypto	253 269	Marmores	35
Etymologia do «Panorama»	5	Heráclito; vide Demócrito		Mascara de ferro (o)	249
— dos mezes 5. 40. 72. 112. 144. 192. 216. 248. 280. 320. 352. 392.		Historia antiga	163 346	Maximas 64. 70. 71. 72. 85. 96. 120. 128. 135. 160. 199. 232. 240. 280. 304. 312. 328. 344. 360. 368.	376
Excommungados (animas)	148	— romana; pensamento	296	Medicina: (vide cizuta) aviso aos que se curam a si	151
Exercicio	59	— portugueza: vide Quadros		— remedio contra dores de garganta	216
Exposição da industria nacional	184	Impostos que paga um inglez	102	— (pensamentos sobre a)	3
Extractos d' A. A. Portuguezes: vid. Vieira.		Imprensa: festa em memoria da sua invenção	103	Medusas	140
— de Fr. João dos Santos	14 243	Incenso	207	Medusa (naufragio da)	173
— D. Luiz da Cunha	63 328	Industria nacional (exposição da)	184	Meias; sua invenção	103
— D. Francisco Manuel	85 120 363	Infancia (asylos da primeira)	210	Melões (sementeira e cultivo dos)	86
— Amador Arraes	128	Inglaterra. = Marinha de guerra	30	Memoria sobre Africa, do Sr. Botelho. Part. 2. ^a	6
— Payva d' Andrade	320	— periodicos litterarios	61	Mendigos mouros	181
— Alexandre de Gusmão	336	— quanto vale	71	Memo salvo pelos cães do monte S. Bernardo	412
— Côte-real	368	— os soldados inglezes e francezes	77	Mestre assassinado (o). Vid. romances.	
— Duarte R. de Macedo	372 416	— impostos que paga um inglez	102	Meteorologia. 4. ^o Meteoros aquosos	27
— Fr. Gabriel	376	Inquisição: sua origem em Portugal	151	— Bulcoes	13
— Barros	396	Insecto admiravel	309	— Trombas	190
Facto mais extraordinario que uma ficção	196	Insecto devoto	279	— Observações do Sr. Franzini	76
Feiticeiros russianos	307	Isahan	186	83. 98. 146. 171. 243.	
Ferro (minas de) na Suecia	223	Janizaros; seu principio e fim	327	Mexico. * (cidade do)	73
Fieis de Deus	357	Japão (suicidio legal no)	79	— aguadeiro mexicano	76
Fitas de seda: modo de as pratear	48	Jerusalem	105	— tribu notavel	22
Flanella, como se lava	294	— reedificação do templo	387	Milagre mais provado pela historia	387
Flores, modo de as obter em tres semanas	64	Jonias (república das ilhas)	292	Milicia da idade média. 2. ^o	18
— modo de tornar vigosas as murchas	ib.	S. Jorge (ilha de) erupção volcanica	251	— grega e romana	109
— vorazes	119	Judeus; os seus commentadores	63	Minas de ouro do Brazil	126
Fontes de oleo na America	239	— maltractados em Inglaterra	280	— de ferro na Suecia	223
— subterraneas	308	— modernos; suas ceremonias	300	— (opusculo sobre a administração das)	142
Forjas (meio de não desperdicar o calor das)	56	— na idade média (episodio da vida dos)	403	Minho; suas grandes povoações; sua industria	147
Formigas; meio de as destruir	200	Juizos: antigas formalidades	125	Moedas portuguezas	189
Foros antigos de Portugal	379	Labyrinthos	175	— Monges; sua origem	397
Forro das embarcações	21	Lagartas (meio de preservar as arvoredos das)	24	Monasticas (ordens) antigamente em Portugal	67
Fouces (modo de conhecer e amar-las)	366	Lago Maior na Italia	329	— Monumentos	266 275
Frades; sua origem	397	Lahor (o rei de)	60	Moral: vide economia domestica. o povo e o trabalho	258
— antigamente em Portugal	67	Leite: receita para não azedar	323	— vide Educação = Parabolos = Maximas	
França, sua comunicação com Inglaterra	64	Lisboa: antiga rua da Prata	32	Morts (depositos dos)	87
— soldados francezes e inglezes	77	— o que era a cidade-baixa	77	Mozart	294
Franklin. Maximas	70	— cisterna maravilhosa	116	Moyisés (a estatua de)	82
— seu epitaphio	128	— antigas portas e muralhas	338	Mulheres (na estatua de)	224
Fronteiros	335	— Paço das Necessidades	360	Museu de Berlim	233
Fructas; sua utilidade para a saúde	191	— seu porto	372	Myrrha	207
Fryburgo (ponte suspensa de)	306	Lithographia	134	Napoles	361
Fugger (a familia)	13	— portugueza	272	Nardo	207
Galé antiga	289	Livrarias publicas dos turcos	66	Naufragio da Medusa	178
— romana	292	— Livros prohibidos (anto de fé dos)	53	Navegação sub-marina	206
Garganta (remedio para as dores de)	216	— (destino dos)	110	— sua origem e progressos	239
Gaspar Hauser	78	— sua raridade na idade média	374	Necessidades (Paço das)	360
Gazetas. 2. ^o	37	— como eram os dos romanos	277	Neve vermelha	71
— Sua origem em Portugal. 3. ^o	101	Lobishomens	216	Niagara	124
— Additamento	133	Lobos da Bohemia	43 51	Ninho do chapim pendulino	225
— na China	352	— (caça dos) na Noruega	199	Nobreza; distinctivos entre varios povos	413
Gelatina	144	Locustas	182	Nodos: receita para as tirar do feto	168
Gendarmeria em França	318	— Hospicio dos maritimos	253	Nova Galles do sul = os Guynas	17
Geographia: conveniencia de seu estudo	142	— Correjo	338	Nuremberg	25
Geyser, repuxo d' agua quente	293	Lontras; meio de as domesticar	197	Obelico de Trajano. * V. Roma.	
Gil (Mestre). Vid. romances.		Louvre (o Paço do)	372		
Gleichen (castello de)	8	D. Luiz d' Ataide	61		
Gordura extraordinaria	23	— da Cunha	409		
		Lyra (a)	352		
		Maçaricos brigosos	377		
		Machinas = o sino mergulhador	309		
		— de vapor em Portugal	7		
		— sua potencia	15		
		— militar de vapor	54		

DO SEGUNDO VOLUME DO PANORAMA.

Obelisco d'Axum. *	364	d'Eschwege.	213	Sicilia = Templo grego em Agri-	gento.	45	
Oiro das minas do Brazil.	126	Publicações litterarias. = Memo-	rias do Buçaco.	229	Simun. Vid. Camsim.	30	
Oleos, sua depuração pelo acido	63	— Portuguezas do seculo 16.º	229	Sino (o passaro). *	309	330	
— da grãinha das uvas.	309	— Quadros Historicos do Sr.	Castilho.	263	Soldados. = Parallelo dos france-	77	
Onomatopéa.	183	— Epitome chronologico da His-	toria dos reis de Portugal.	280	— e inglezes.	306	
Ordem de Malta.	321	— Revista Litteraria Portuense	— Lições de boa-moral, de vir-	325	Spitzberg: viagem de Bragg.	342	
— da Jarreteira.	324	— tude e urbanidade.	398	381.	207	202	
Orgão = sua origem.	87	— Pulgões (destruição dos).	88	Stradella, ou a vingança.	206	206	
Pannos de trapos.	54	Quadrados; seu ataque pela caval-	laria.	214	Sub-marina (navegação).	150	
Panorama; sua etymologia.	5	Quadros d'Hist. Portugueza. 4.º	Motim em Lisboa.	11	Suissa; origem da sua independen-	15	
Parabolas = As boas obras.	111	— 5.º Batalha d'Alfarroubeira	41	Supplicio, da canga.	398	391	
— de Sadi.	192	— ** Conquista de Malaca 6.º	196	Tabelliães (particularidades ácer-	284	284	
Paraiso (a ave do).	100	e.	202	— dos antigos).	111	45	
Pastilhas d'hortelã-pimenta.	30	— 7.º Morte de D. Leonor,	duquesa de Bragança.	292	Tempos gregos. *	115	
Patria (a).	413	— Historicos de Portugal do	Sr. Castilho.	263	Terremotos em Portugal.	364	
Paz (a).	46	Raças d'homens; suas differenças.	Randjit-Sing, rei de Lahor. *	60	Terror (effeitos do).	296	
Pedras preciosas.	411	Rebecas = meio de as conservar.	48	Testamento (o Novo); justificação	296	416	
D. Pedro duque de Coimbra. *	43	Religios admiraveis.	228	d'uma passagem.	39	108	
Pelless de carneiro; modo de as	curtir.	Remedio contra dores de garganta	216	Testemunhas entre os Turcos.	200	120	
Pena * (convento da) em Cintra 9	111	Remedio violento.	21	Thalrud judaico.	183	40	
Pendolino * (o ninho do chapim).	225	Remora. *	173	Fr. Thomé de Jesus.	175	58	
Pennas metallicas; processo para	nao se enferrujarem.	Revolução franceza; suas victimas	302	Tinta d'escrever; meio de não alas-	215	50	
Pensamentos. Vid. Maximas.	39	Rhinoplastica.	167	trrar.	411	7	
Percevejos; meio de os destruir.	192	Robinson (o verdadeiro).	156	Tofana (agua).	16	54	
Periodicos litterarios em Inglaterra	61	Roma = columna de Trajano. *	252	Tomateiro enxertado em bateira	39	183	
Perolas, sua pescaria. *	90	— S. Pedro. **	297	Toneis velhos: modo de os limpar	108	40	
Persas modernos.	186	Romances = O Castello de Faria.	93	Torre maravilhosa.	175	58	
— (costumes dos antigos).	70	— sobre o Amadis de Gaula.	123	Torres inclinadas. *	15	252	
S. Petersburgo = sua população.	172	e 139.	221	Trabalho e paciencia mal applica-	10	10	
Pezadello (o).	215	— Destruição d'Auria.	230, 238, 245.	dos. *	252	10	
Pinheiros; sua cultura.	155	— O Mestre assassinado.	252	Trajan (columna de) *	215	50	
Pintura (importancia da verdade	nas obras de).	262. 271. 286. 295. 303.	314	Trigos (sementeira dos).	411	7	
Pisa; sua torre inclinada.	58	— O Esposo assassino.	314	Trombas marinhas.	16	54	
Planetas; sua grandeza compara-	tiva.	— O Ouro dos Pinheiros. 326	338	Turcos (costumes).	215	50	
Plantas; introdução de algumas	em Portugal.	— Mestre Gil.	358	Turfa. 2.º	411	7	
Plumas: modo de as limpar.	40	366. 374. 383. 388. 399.	404	Urso (caça do).	16	54	
Poços (vid. Artesianos) = Cisternas	Poesia = A infancia.	Rotschild; honradez d'um mem-	bro desta casa.	397	Vapor (machinas de) em Portugal	— (potencia das machinas de)	16
— A Rosa. *	132	Rotulos de folha de flandres.	256	— (machina militar de).	399	399	
— A noiva do sepulchro, xáca-	ra.	Roubo a bordo do navio, Anna.	278	Vegeta (duração da vida dos).	62	190	
— O acalantar da neta, dita.	310	Rua da Prata em Lisboa.	32	— a maior planta.	190	199	
Polacos = os camponeses de Varso-	via. *	Runa (o hospital militar de).	203	Vegetação; modo de a activar.	373	373	
Polvo d'enorme grandeza.	110	Russiano (o povo). *	153	Ventrioloquismo.	38	40	
Polynesia. *	236	Sadi o fabulista.	183	Viagem de Bragg: vid. Spitzberg.	47	286	
Pomares: meio de os resguardar	dos insectos.	Salamandra gigante. *	68	Victoria Regina (nova planta).	199	199	
Ponte suspensa de fio de ferro em	Fryburgo. *	Salio = origem desta palavra.	124	Vida prolongada pela civilização.	360	360	
Pontuação. 1.º	219	Sanguesugas: meio de as conservar	— commercio dellas em França	40	Vidro; sua invenção.	345	
2.º	234	Segest (Templo de). *	345	— experiencia de ser penetra-	360	360	
População = as cidades mais popu-	losas.	Segovia (o castello de). *	149	Vel pela agua.	21. = Dicto agu-	do. 109. = Extractos. 112. =	
— da península em tempo dos	romanos.	Semenario historico.	8	136. 165. 351. 391.	Vilhena (D. Fr. Antonio Manuel	de).	
— multiplicidade dos nossos an-	tepassados.	16. 24. 32. 40. 48. 56. 64	72. 80. 88. 96. 104. 112.	120. 128. 136. 144. 152.	160. 168. 176. 184. 192.	200. 208. 216. 224. 232.	
— e extensão do Globo.	254	240. 248. 256. 264. 272.	280. 288. 296. 304. 312.	320. 328. 336. 344. 352.	360. 368. 376. 384. 392.	400. 408. 416.	
Portugal: obra alemã do Sr. barão	de Eschwege.	Sementeira dos trigos.	10	— dos melões.	86	152	
— (antigos fóros e costumes de)	378	Sementes: modo de as conservar.	152	Sensitiva maior. *	12	12	
Vid. Côte. Lisboa. Historia.	Portugueza (louvores da nação).	Sepulchro (o Sancto) vista exte-	rior. *	105	Sentenças. Vide Maximas.	Sepulchro (o Sancto) vista exte-	
111	111	— vista interior. *	107	Sepulturas.	332	402	
Pratear fitas de sedas (modo de).	48	Seyszel (pedra asphaltica de).	402	Siberia (desterro da).	181	181	
— marfim.	56						
Presença d'espírito.	207						
Prologo.	1						
Publicações litterarias: analyses.	— A Joven Aldeana.						
— Ivanhoe: trdução.	134						
— Opusculo sobre a administra-	ção das minas do reino.						
— Portugal: obra do Sr. barão							